

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FISSURAS LÁBIO-PALATAIS ABRANGENDO UM ASPECTO CIRÚRGICO

Maria Cecília Savagé Araújo Adorno*, Eduarda de Oliveira Ramalho Vargas, Isabella Cristina Salgado, Isadora Maria Teodoro Abrão e Tássia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

As fissuras de lábio e palato (FLP) são más formações congênitas decorrentes da 4ª e 9ª semana do período embrionário. O objetivo deste trabalho é relatar através de uma revisão de literatura o aspecto cirúrgico das FLP e orientar as famílias sobre a importância do cirurgião dentista. Os descritores utilizados foram fenda labial “cleft lip”, fissura palatina “cleft palate” e equipe multiprofissional “patient care team”. As bases de dados seguiram o PubMed, Google Acadêmico e LILACS. A busca não apresentou restrição de ano e língua. Vários profissionais da área da saúde são importantes nas diversas orientações aos pacientes com FLP, entre estes, alguns estudos apontam que logo após o parto, o pediatra, seguido pelo obstetra e o cirurgião dentista são os primeiros profissionais a passarem as informações. Alguns estudos apontam para que as expectativas da família em relação ao tratamento evidenciam o papel da cirurgia no tratamento. A partir do terceiro mês, o bebê já pode ser submetido à primeira cirurgia plástica para fechamento labial. A quantidade de cirurgias reparadoras será proporcional à gravidade da fissura. Em média, um portador de fissura transforame bilateral terá de ser submetido a pelo menos seis cirurgias. Já para um paciente portador de fissura pré-forame unilateral ou pós-forame (fissuras menos comprometedoras), a média é de apenas duas cirurgias. Esta revisão de literatura sobre FLP abrange o aspecto cirúrgico realizado pela criança e demonstra a importância do cirurgião dentista nas orientações dos possíveis problemas odontológicos como doenças periodontais e cárie.

Palavras-chave: Fenda labial; Anormalidades congênitas; Cirurgião-dentista.